



NOME DA SOLUÇÃO: Projeto “Entre Olhares e Possibilidades”

DESAFIO 6

COMO DIMINUIR A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE NITERÓI

ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA **ODS 10 – REDUÇÃO DA DESIGUALDADES**

1. INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO

Muros, calçadas, papelão, frio, olhares e possibilidades, a cidade se movimenta, alternando também seus protagonistas e figurantes. Pouco se conhece e se observa. Esse é o nosso cotidiano sem muros.

Assim o Projeto “Entre Olhares e Possibilidades” se organiza em três eixos: o pulsar de uma rede, o transpor barreiras da invisibilidade através do despertar de potencialidades e a volta a sonhar.

Isto é pensar o mundo a partir do olhar dessas pessoas. significa “desenvolver um olhar crítico sobre a cidade, seus territórios dispostos para a discriminação e a exclusão, sua organização do espaço urbano que reproduz ainda hoje, como há 120 anos, uma estrutura colonial, onde a cor é sinônimo de determinada condição social de (des) respeito e de falta de direitos e perspectiva de vida.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer um processo participativo de formação, capacitação e qualificação cidadã, onde a população adulta em situação de rua seja reconhecida como sujeito ativo, e passe a atuar como protagonista no processo construído de forma coletiva, transversal, intersetorial, integrada e com controle social.

Apoiar e promover a organicidade, participação e mobilização social dos envolvidos nesse processo, para debater e dar passos possíveis, construindo alternativas que diminua o índice da população adulta em situação de rua no município, de forma sócio-pedagógica e cultural, respeitando suas especificidades, e contribuindo para o resgate e preservação da integridade e autonomia dos mesmos na garantia dos seus direitos humanos fundamentais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



1. Criação de Rede de Suporte Social para redução das desigualdades com objetivo de auxiliar o processo de discussão, proposição e implementação fóruns, comitês, comissões, em defesa do acesso as políticas sociais;
2. Criação do Espaço Criativo de Cidadania para pessoas em situação de maior vulnerabilidade frente ao mundo do trabalho, buscando a qualificação social, cultural e profissional através de ações que contribuam para o reconhecimento e valorização da cidadania e redução das desigualdades, bem como preparar esse público para ocupações produtivas geradoras de emprego e renda.
3. Elaborar e ofertar uma Agenda Cultural Cidadã da população em situação de rua atendendo as demandas do Programa de Educação, qualificação profissional e cultural dos talentos locais, através de oportunidades que levarão a melhoria de qualidade de vida, combatendo o racismo, preconceito e todas formas de discriminação.

JUSTIFICATIVA

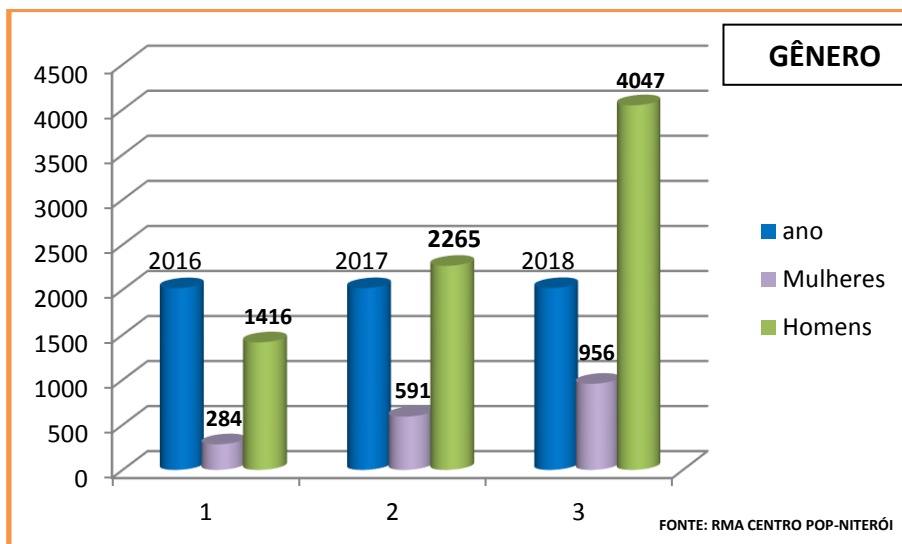
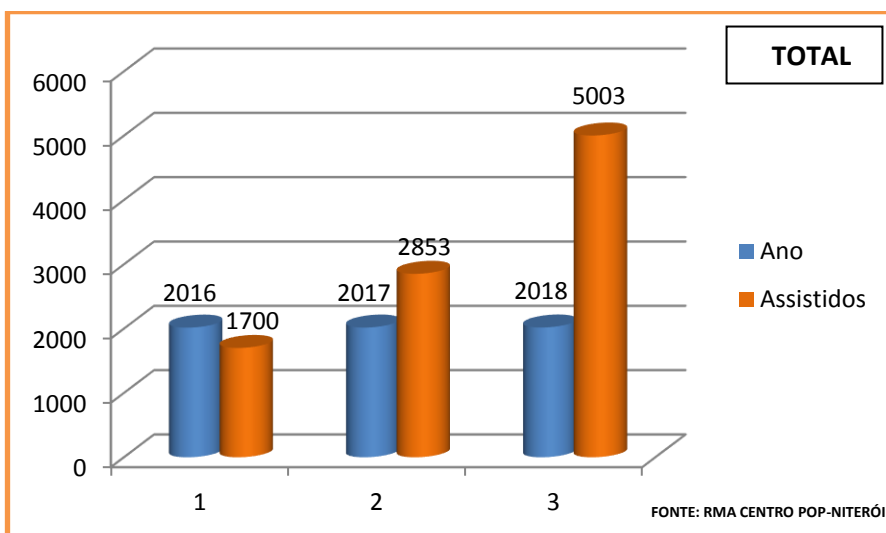
A Coordenadoria Municipal de Direitos Humanos de Niterói/SASDH orientando-se pelas indicações do Programa Nacional de Direitos Humanos 3 (PNDH-3), o presente projeto adota, prioritariamente, o que se segue: Educação e Cultura em Direitos Humanos como eixo orientador; reconhecimento da educação não formal como espaço de defesa; promoção dos Direitos Humanos como diretriz; realização de espaços de reflexões acerca das diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas e de diversidade sexual como ação programática.

Consideramos que a educação em Direitos Humanos é um processo fundamental para a efetivação de direitos, visto que através dela é possível disseminar valores que favoreçam a promoção de uma cultura de respeito à dignidade humana, à inclusão e à valorização da diversidade. Em tempos em que há o predomínio do individualismo, dos discursos de ódio, da intolerância e da discriminação, urge criar ações construídas de forma coletiva, transversal, intersetorial e integrada, através das quais possamos disseminar e vivenciar valores democráticos. O intuito da criação dessas ações e espaços é sensibilizar indivíduos e grupos para colocar em prática os referidos valores, contribuindo, assim, para a construção de uma Niterói que queremos, mais justa, igualitária, participativa, respeitosa e não violenta, identificando vulnerabilidades e principalmente potencialidades.

Nesse sentido, nossa proposta aposta na afirmação da vida digna, no diálogo, na convivência, no respeito e na valorização das diferenças, tomando a cultura e a educação como instrumentos transversais do Projeto **“Entre Olhares e Possibilidades”** apresentando-se como um complexo desafio exigindo respostas plurais, articuladas e inovadoras.



Em consonância com as Diretrizes Nacionais preconizadas pela Política Nacional de Assistência Social no que tange a Política para População em Situação de Rua e de acordo com o Registro Mensal de Atendimento do Centro de Referência Especializado em Atendimento para População em Situação de Rua de Niterói realizada no anos de 2016, 2017 e 2018 cujos gráficos abaixo indicam um crescimento considerável desta população no município:



Identificado como um fenômeno social fundamentalmente urbano, pontuamos que esta é uma população com a origem das mais diversas.

De acordo com o perfil desta população identificado pelo Centro Pop de Niterói, o trânsito migratório ainda é muito expressivo e crescente em nossa cidade, o qual os mesmos enfrentam e muitas vezes é atribuído a diversos fatores, desde a busca por novas oportunidades quanto a informações encontradas nas próprias ruas entre seus pares. Da mesma forma, também, é notório o aumento do acesso



da população LGBTI neste equipamento pela busca dos serviços sócios assistenciais.

Foi verificado que alguns usuários apresentaram muitas vezes transtornos mentais e/ou dependência química, com dificuldades de integração a uma vida de parâmetros e regras.

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói/SASDH realiza diariamente ações e ofertas de serviços para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou de sobrevivência de acordo com assim disposto pela Tipificação de Serviços Sócio Assistenciais Resolução nº 109/2009, tendo a finalidade de assegurar atendimento direcionadas ao desenvolvimento da sociabilidade e fortalecimento de vínculos, interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. Ações como: realização de concurso público, o estabelecimento de um plano municipal de políticas públicas para população em situação de rua, as leis municipais garantindo assistência social aos grupos mais vulneráveis; a implantação de um sistema de Acompanhamento Familiar. Hoje contamos com cinco equipamentos de acolhimento: dois centros de acolhimento para crianças e adolescentes – Paulo Freire e Lizaura Ruas, e tres de acolhimento para população adulta em situação de rua – Florestan Fernandes, Lélia Gonzalez e Artur Bispo do Rosário, além do Serviço de Abordagem Social, do Centro Pop Niterói, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) no Centro e no Largo da Batalha.

Diante disto reconhecer os avanços e compreender as ações e serviços prestados pela SASDH é fator preponderante que garantiu a Coordenadoria Municipal de Direitos Humanos a identificação das necessidades das pessoas em situação de rua que nos leva a elaboração do um projeto que **visa o fortalecimento institucional desta política através da intersetorialidade, transversalidade, pró atividade, de forma integrada e coletiva** sinalizada pelos próprios cidadãos e cidadãs que estão nessa situação.

DESCRIÇÃO GERAL

Assim o Projeto “**Entre Olhares e Possibilidades**” busca soluções para superação do individualismo e da situação de indignidade em que outros iguais se encontram, e apontam para o repensar de práticas assistencialistas e compensatórias. Investir no indivíduo que vive em situação de rua é apostar no seu protagonismo. Assim a pessoa em situação de rua será olhada como sujeito de direitos e não apenas como alvo de caridade. Para os direitos humanos é fundamental mudar essa realidade, tornando-se necessário a transformação institucional, individual, organizacional e do olhar da cidade de Niterói, dialogando e construindo juntos ações e alternativas de combate a pobreza e na redução dessas desigualdades.



O fortalecimento de uma rede de suporte social é garantir uma relação interdisciplinar e multissetorial participativa, contribuindo para que este indivíduo seja visto em sua totalidade, identificando suas vulnerabilidades e buscando trabalhar suas potencialidades. A intersetorialidade representa um pilar estruturante para a materialização das ações do projeto “Entre Olhares e Possibilidades”, haja visto que essa aponta para um caminho que só possa existir de fato a rede, referenciando a relevância de obter de forma concreta a proteção integral.

O desenvolvimento de atividades de formação e capacitação contribuirá no processo de ressocialização das pessoas em situação de vulnerabilidade social e a partir dessas experiências, a construção de novos projetos de vida levando-os a compreensão que o homem e o meio ambiente não são dois organismos separados e muito menos dois sistemas separados. Assim, fortalecer os vínculos educacionais e profissionais através das ações transversais de inclusão e formação sócio cultural, formando agentes multiplicadores e exemplos de superação e casos de sucesso, oriundos das atividades de oficinas profissionalizantes, seminários, rodas de conversas, painéis, com os seguintes eixos temáticos: economia solidária, empreendedorismo, cooperativismo, meio ambiente e sustentabilidade, sensibilização e mobilização.

O Projeto “Entre Olhares e Possibilidades” inicia com articulação de uma Rede de Suporte Social onde a participação e mobilização das instituições públicas, privadas e da população em situação de rua é fator fundamental para transformação da atual realidade da sociedade niteroiense. Hoje já contamos com uma rede viva e pulsante dialoga a política de transformação do indivíduo. São Elas:

1. Rede Setorial Pública:

- CRAS, CREAS, Unidades de Acolhimento, Núcleo de Cidadania e Renda, Conselho Tutelar, Coordenadoria de Direitos Humanos;
- CAPS Herbert, CAPS AD, HP Jurujuba, Consultório na Rua, HG Azevedo Lima, HM CPN, Posto de saúde Carlos Antônio, HM Antônio Pedro, COPOD;
- Equipe CASS e CEOP, Delegacias, Niterói Presente, CPMA;
- Secretaria de Estado de Cultura/Superintendência de Leitura
- Ministério Público, Fóruns, Conselhos Municipais, Previdência Social, Ministério do Trabalho, Educação, Habitação, CODIM, CEAM, Defensoria Pública Cartórios.

2. Rede Social Espontânea:



- SESC, SENAC, SENAI;
- IFRJ, UFF, UNIVERSO, UERJ, ESTÁCIO DE SÁ, BIBLIOTECA PARQUE, CIEE, ANHANGUERA;
- GRUPO ESPÍRITA LEÔNCIO DE ALBUQUERQUE, CASA REVIVER, SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE, PROJETO GERAÇÃO CARETA, BEM TV, OST, PROJETO LIXO SHOW, PIB, MNU ONG 7 CORES, MACQUINHO, PROJETO BARBEIROS DO AMANHÃ, NA, AA, PROJETO ESTRELA GUIA, TEIA – PONTO DE CULTURA, GUARDIÕES DA VIDA.

Este Projeto deve estar localizado no grande centro urbano de nossa cidade por ter como referência quantitativa de moradores em situação de rua e também onde se localizam os Centros de Acolhimento e Centro de Referência Para População em Situação de Rua – Centro Pop facilitando o planejamento a ser executado.

O Projeto aponta caminhos para o fortalecimento de alternativas de saídas dignas das ruas onde vamos nos aproximar dos objetivos da Niterói que Queremos. Sabe-se ainda, da necessidade de minimizar as situações que geram esta realidade, mas juntos acreditamos que podemos construir uma cidade mais humana e solidária para todas e todos.

Ainda não se vive no Brasil uma situação de plenitude de direitos para a população em situação de rua, por outro, esses avanços apontam que é possível mudar a realidade vivida por essas pessoas, por meio de seu protagonismo. Assim, não podemos deixar de citar Drumond: “Chegou um tempo em que a vida é uma ordem”, não se pode fechar os olhos para essas vidas”. A vida é ordem e é urgência; cabe a todos nós viabilizarmos soluções para isso, por mais inovadora que possa parecer.

Estimar o custo aproximado da solução e planejar como se dará o seu financiamento (somente recursos públicos, parceria com o privado e etc.).

Não foi possível estimar o custo da solução.

| PROJETO "ENTRE OLHARES E POSSIBILIDADES" | |
|---|--|
| ENTREGA 1 | Criação de Rede de Suporte Social |
| ENTREGA 2 | Espaço Criativo de Cidadania para População em Situação de Rua |
| ENTREGA 3 | Organização de uma Agenda Cultural Cidadã da população em situação de rua |



ENTREGA 1: CRIAÇÃO DE REDE DE SUPORTE SOCIAL

| ENTREGA 1 | AÇÃO 01 | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
|-----------------|---|------------------------------|----------------|--------------------|
| 1 | Criação de Rede de Suporte Social | Rita Diirr/ Jaçanã Bouças | 01/09/2019 | Permanente |
| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
| 1.1 | Equipamento definido | | Equipe | |
| 1.2 | reuniões periódicas com parceiros governamentais e sociedade civil, org, universidades, gts de trabalho | | Equipe | |
| 1.3 | Reformas e Manutenção do equipamento da CMDH via SAASDH | | Equipe | |
| 1.4 | Espaço inaugurado | | Equipe | |

| | AÇÃO 02 | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
|-----------------|---|-----------------------|----------------|--------------------|
| | Criação do Comitê Intersectorial da Política Municipal para População em Situação de Rua | Rita Diirr/ Jaçanã | 01/11/2017 | 28/05/2018 |
| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
| 1.5 | reuniões periódicas com representantes de vários públicos, privados, sociedade civil e pessoas em situação de Rua para elaboração do texto do Decreto da Criação do CIPMPSR | | Equipe | |
| 1.6 | Encaminhar proposta do Decreto para o Prefeito | | Equipe | |
| 1.7 | Decreto aprovado e sancionado | | Equipe | |
| 1.8 | Solenidade de Lançamento do Comitê | | Equipe | |

| | AÇÃO 03 | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
|-----------------|--|-----------------------|----------------|--------------------|
| | Fomentar e apoiar a implementação de um Fórum Municipal para População Adulta em Situação de Rua | Rita Diirr/ Jaçanã | 01/11/2017 | 10/04/2018 |
| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
| 1.9 | Reuniões mensais com a Rede de Suporte Social | | Equipe | |
| 1.10 | Rodas de diálogos com GTs Itinerantes | | Equipe | |
| 1.11 | Identificação e descobertas de potencialidades da POP RUA | | Equipe | |
| 1.12 | Parceiros gestores articulados potencializando a rede | | Equipe | |
| 1.13 | Apresentação de Carta Aberta e Regimento Interno para Criação do Fórum | | Equipe | |
| 1.14 | Solenidade de Lançamento | | Equipe | |

| | AÇÃO 04 | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
|-----------------|---|---------------|----------------|--------------------|
| | Lançar campanha de mobilização, sensibilização e visibilidade do Projeto "Entre Olhares e Possibilidades" | Rita Diirr | 01/03/2018 | 15/08/2019 |
| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
| 1.15 | Campanha estruturada | | Equipe | |
| 1.16 | Material da campanha elaborado | | Equipe | |



| | | | | |
|---|---|----------------------|-----------------------|---------------------------|
| 1.17 | Material da campanha impresso | | Equipe | |
| 1.18 | Articulação com a Rede de Suporte Social | | Equipe | |
| 1.19 | Campanha lançada | | Equipe | |
| | | | | |
| ENTREGA 2: ESPAÇO CRIATIVO DE CIDADANIA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | | | | |
| ENTREGA 2 | AÇÃO 01 | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
| | Locação de imóvel para implementação do Espaço Criativo de Cidadania | Jaçanã Bouças | | |
| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
| 2.1 | Espaço físico definido | | Equipe | |
| 2.2 | Abrir processos burocrático necessários junto aos órgãos competentes para locação do imóvel | | Equipe | |
| 2.3 | Processos avaliados e aprovados financeiramente | | Equipe | |
| 2.4 | Estrutura espaço para implementação do Projeto | | | |
| 2.5 | Garantir a gestão compartilhada do espaço junto com Comitê Intersetorial da Política Municipal para População em Situação de Rua | | | |
| 2.6 | Locação realizada | | Equipe | |
| | | | | |
| | AÇÃO 02 | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
| | Criação do Programa de Educação para qualificar profissionalmente e culturalmente a população em situação de maior vulnerabilidade social frente ao mundo do trabalho | Jaçanã Bouças | | |
| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
| 2.7 | Espaço físico definido | | Equipe | |
| 2.8 | Articulação com a Rede de Suporte Social, Fórum e o Comitê | | Equipe | |
| 2.9 | Viabilizar suporte financeiro junto a SASDH para implementação do Programa | | Equipe | |
| 2.10 | Elaboração do Projeto Político Pedagógico e do Planejamento Estratégico | | Equipe | |
| 2.11 | Elaboração de material impresso de divulgação nas mídias, redes sociais e virtuais | | Equipe | |
| | | | | |
| ENTREGA 3: Elaborar e ofertar uma Agenda Cultural Cidadã da população em situação de rua | | | | |
| ENTREGA 3 | AÇÃO 01 | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
| | Implantação de Oficinas Culturais | Jaçanã Bouças | | |



| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
|-----------------|--|---------------|----------------|--------------------|
| 3.1 | Espaço físico definido fixo e itinerante | | Equipe | |
| 3.2 | Articulação com a Rede de Suporte Social, universidades, org, voluntários, população de rua, etc | | Equipe | |
| 3.3 | Viabilizar suporte financeiro junto a SASDH para realização do seminário | | Equipe | |
| 3.4 | Criar identidade visual, material informativo e divulgar nas redes e mídias sociais | | Equipe | |
| 3.5 | Criar calendário cultural | | Equipe | |
| AÇÃO 02 | | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
| | Participar do Circuito Araribóia da ECOSOL | Jaçaná Bouças | | |
| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
| 3.6 | Articulação com a Rede de Suporte Social, universidades, org, voluntários, população de rua, etc | | Equipe | |
| 3.7 | Articular com a Coordenadoria de ECOSOL | | Equipe | |
| 3.8 | Criar calendário de participação no Circuito | | Equipe | |
| 3.9 | Participar do Fórum de ECOSOL - FES | | Equipe | |
| AÇÃO 03 | | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
| | Criação do Núcleo de Empreendedorismo e Economia Solidária para População em Situação de Rua | Jaçaná Bouças | | |
| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
| 3.11 | Articulação com a Rede de Suporte Social, universidades, org, voluntários, população de rua, etc | | Equipe | |
| 3.12 | Articular com a Coordenadoria de ECOSOL | | Equipe | |
| 3.13 | Buscar parceria com Sebrae | | Equipe | |
| 3.14 | Buscar parceria com SENAC | | Equipe | |
| 3.15 | Buscar parceria com a CDL e os Balcões de emprego da cidade | | Equipe | |
| 3.16 | Criação de Identidade Visual e divulgação nas redes e mídias | | Equipe | |
| 3.17 | Capacitação para os membros do núcleo | | Equipe | |
| AÇÃO 04 | | Responsável | Início da Ação | Término da Ação |
| | Criação da Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos para População adulta em situação de Rua | Jaçaná Bouças | | |
| Marcos críticos | | Data Prevista | Responsável | Data da realização |
| 3.17 | Espaço físico temporário | | Equipe | |



| | | | | |
|------|--|--|--------|--|
| 3.18 | Articulação com a Rede de Suporte Social, universidades, org, voluntários, população de rua, etc | | Equipe | |
| 3.19 | Criação de Identidade Visual e divulgação nas redes e mídias | | Equipe | |
| 3.20 | Cadastro na Rede CADSOL | | Equipe | |
| 3.21 | Articular com Sebrae | | Equipe | |
| 3.22 | Capacitação para os membros da cooperativa | | Equipe | |
| 3.23 | Elaboração e registro de Ata e Estatuto | | Equipe | |
| 3.24 | Articular com a Clin | | Equipe | |